AGENDA DE EVENTOS

MONTIJO

PARADOS NO TEMPO

EXPOSIÇÃO DE

PENÉLOPE CLARINHA

MARÇO 2022

CÂMARA MUNICIPAL DO MONTIJO

Campanha de Prevenção do Cancro da Mama
#NãoDeixaDeSerSempreMulher

05 mar. sáb. 10h00 | Jardim Municipal Casa Mora

11 mar. sex. 15h00 | Pegões

Ações de Informação sobre Carcinoma da Mama: *fatores de risco, sinais de alerta e importância do rastreio como deteção precoce*, com técnicos especializados, dinamizadas por Pedro Bello, professor da Universidade Sénior em parceria com a APAMCM e APRANEMN.
Durante o mês de março, no Jardim Municipal Casa Mora, participe na construção de um "**Estendal de Soutiens**", como forma de sensibilizar e envolver a população para esta temática.

07 mar. seg. 18h00 | Salão Nobre dos Paços do Concelho

Entrega de Medalhas de Distinção de Mérito Municipal, a Mulheres Comerciantes do Centro do Montijo

08 mar. ter. 11h00 | Alegro Montijo

Inauguração da Exposição Fotográfica "Mulheres Sem Idade"
Autor Pedro Bello, professor da Universidade Sénior do Montijo. Exposição elaborada no âmbito dos projetos de envelhecimento ativo. Patente ao público até 31 de março.

08 mar. ter. 15h00 | Sala da Assembleia Municipal - Edifício da Galeria Municipal

Conferência intitulada "Mulheres, Saúde e Igualdade - Direitos conquistados Direitos Ameaçados"
Conferência realizada no âmbito do Plano de Ação para a Igualdade, Género Cidadania e Não-discriminação – PALPIC da Câmara Municipal do Montijo.

04 mar. sex. 21h30 ESTREIA

Boas Sextas com a Ti Maria Albertina: performance | Onze & Tal

Ermida de Santo António – Quinta do Pátio d'Água

MULTIDISCIPLINAR // M/6 // Duração 60'

"Boas Sextas, com Ti Maria Albertina" é um conjunto de quatro espetáculos musicais (com muito humor à mistura), em que Ti Maria Albertina, juntamente com o seu adorado filho Alberto Jorge, será acompanhada à guitarra pelo Mestre Filipe José Silva, interpretando temas musicais de seu reportório e também declamará poemas, que relatam a sua vida e das suas gentes. **A Não Perder!**

Ficha Técnica: Ti Maria Albertina - Maria Marques Jacinto | Alberto Jorge - João Marques Jacinto | Arranjo musical e guitarra - Filipe José Silva

Próximos espetáculos: 08 de abril | 06 de maio | 03 de junho

Ilustração: Miguel Matos

05 mar. sáb. 10h30-17h00

O texto não morreu [encontro]

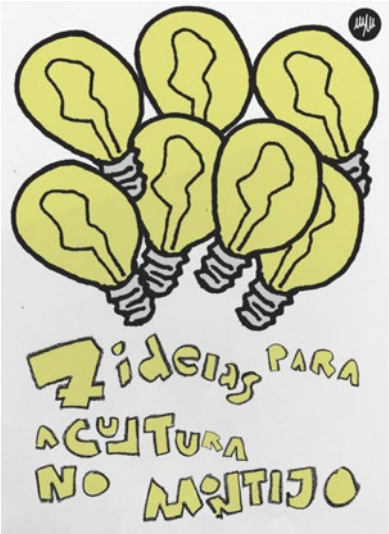
Espaço Mascarenhas-Martins – Traseiras da Rua Prof. Rui Luís Gomes – Garagem 81, Esteval, Montijo

O texto não morreu é um ciclo de leituras de textos dramáticos portugueses e, preferencialmente, atuais, escritos não há muito tempo, que nos permitem ler, escutar, discutir, no fundo, analisar texto e desabafar sobre os espectros e imagens que fazemos quando lemos e/ou vemos teatro. Queremos textos que foram escritos para cena mas não editados, textos editados mas pouco discutidos, textos ainda por editar, textos perdidos em gavetas, textos por acabar, textos-hoje, queremos todos os textos.

Design: António Santiago

Teatro da Cidade (Topografia)

Topografia é o segundo espetáculo do Teatro da Cidade — companhia fundada por Bernardo Souto, Guilherme Gomes, João Reixa, Nídia Roque e Rita Cabaço e que belos espetáculos têm criado algures entre Lisboa e Viseu — e a primeira ocasião em que se atiram à escrita, depois de em 2016 se terem estreado com Os Justos, de Camus. É assim que arranca *O texto não morreu*, com a leitura de um texto escrito a várias mãos e que quer pensar a questão da comunidade, o individual e o coletivo, a pausa para almoço dos trabalhadores de uma fábrica e a beleza de uma reunião de condomínio.



Design: António Santiago

12 mar.

sáb. 14h30-18h30

7 ideias para a cultura no Montijo [encontro]

Salão da Sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro, Montijo

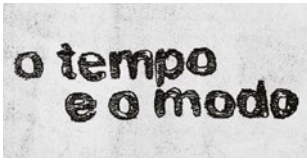
O *7 ideias para a cultura no Montijo* tem o propósito de juntar várias pessoas que se importam com a atividade cultural do concelho para, depois de algumas horas de discussão, chegarem a sete ideias que consideram essenciais aplicar na cidade no que ao assunto diz respeito. O documento que daí resultará vai ser posteriormente entregue à Câmara Municipal e divulgado nos meios digitais da Companhia Mascarenhas-Martins.

18 mar. sex. 21h30

O Tempo e o Modo [audiovisual]

Ateneu Popular de Montijo, Montijo

30' (aprox.) // **2€** (entrada gratuita para sócios)



O Tempo e o Modo, com realização de Graça Castanheira, foi transmitido há dez anos na RTP2 e pode definir-se com uma série de 11 entrevistas de trinta minutos a personalidades de origens muito distintas com o intuito de discutir que mundo é este, o que se segue, como é que se continua? É uma iniciativa da Mascarenhas-Martins, em parceria com o Ateneu Popular de Montijo, que vai decorrer uma vez por mês, durante todo o ano.

Gonçalo M. Tavares

Poucos escritores em Portugal têm tantos prémios amealhados desde o início do século XXI. Prémios nacionais, prémios internacionais, traduções para várias línguas, vários tipos de texto. Gonçalo M. Tavares é, seguramente, um dos autores de mão mais prolífica e consistente no nosso país. Começou pela poesia e efetivou-se no romance, mas também é capaz de se estender no ensaio, na literatura sobre literatura. E tem a capacidade de escrever obras que as artes performativas quiseram e querem adaptar a seu gosto.

Apoio: República Portuguesa – Ministério da Cultura/ Direção Geral das Artes, Câmara Municipal do Montijo, Junta de Freguesia da União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro

vemos, ouvimos e lemos

"Os Lusíadas", o livro eterno...

Os Lusíadas
Facsimile, 1.ª Edição 1572

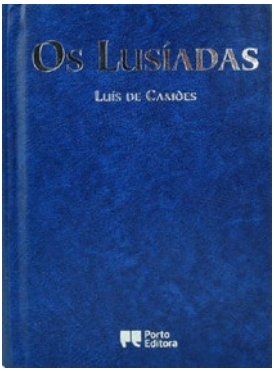
Celebram-se, em 12 de março de 2022, os 450 anos da primeira edição da obra *Os Lusíadas* de Luís de Camões, que saiu em Lisboa, na oficina de António Gonçalves, em 1572.

Desde então nunca mais deixaram de estar perto de nós. As edições sucederam-se ao longo dos séculos, sem interrupção.

Se a primeira edição pode evidenciar uma ideia e sensação de modéstia, quer pelo tamanho, quer pela qualidade do papel e do respetivo trabalho oficinal, a partir do século XIX fizeram-se o que podemos chamar "edições reparadoras", em tudo diferentes das primeiras: cuidadas, aparatosas, ilustradas.

A partir do século XX, com a introdução desta obra nos programas de Português no ensino oficial, surgem as edições escolares e sucessivas gerações de professores e de alunos que podem afirmar que nunca houve programas de Português sem Camões e sobretudo sem *Os Lusíadas*.

De todas as edições que vieram a público, nenhuma teve tanto sucesso como a preparada por Emanuel Paulo Ramos em 1952. Nesse ano, na qualidade de professor liceal e do Colégio Militar, o referido autor trouxe a público um trabalho singular, distinguindo-se pelo apuro gráfico e pelo rigor e amplitude da informação. Simultaneamente apresentava ainda a vantagem de ser acessível: o formato de bolso, quase reproduzindo o tamanho original, e as grandes tiragens, colocavam o exemplar ao alcance da maioria das bolsas.



Os Lusíadas, *Edição 1980*

Hoje, devido às características prescritivas dos programas escolares, os quais orientam a aprendizagem para a realização do exame final, podemos falar no desaparecimento do livro, considerado na sua materialidade. Se antes os alunos compravam o volume e o guardavam, hoje isso constitui uma raridade.

Assim, é um facto que o desaparecimento do livro das estantes das livrarias e das necessidades imediatas dos alunos, originaram perdas consideráveis: pode-se perder desde logo a noção que Camões escreveu cerca de 8816 versos e não apenas aqueles que estão nos manuais escolares.

Mas o livro mantém-se nas bibliotecas públicas e, no nosso caso, está disponível na Biblioteca Municipal Manuel Giraldes da Silva.

É, pois o momento de redescobrir o génio de Camões e tomar conhecimento do livro mais genial em língua portuguesa, o qual ajudou a criar a nossa língua e, também a nossa identidade nacional recorrendo à nossa história ("As armas e os barões assinalados...") e, claro às nossas idiossincrasias ("Sem à dita de Aquiles ter enveja.") e celebrar os quinhentos anos do seu nascimento no próximo ano de 2024.

A NOITE DA DONA LUCIANA

Teatro do Eléctrico

Teatro do Eléctrico

05 mar.
sáb. 21h30

TEATRO // M/16 // Gratuito //
Duração 75min sem intervalo

CANCELADO

[illegible] (1985) é uma comédia irreverente e florida, ao estilo de [illegible] peça dilui as fronteiras entre a imaginação e os estereótipos vinculados pelo inconsciente coletivo, ao estabelecer uma ácida caricatura humorística que vai desde a realidade quotidiana aos confins do absurdo e da extravagância. As situações criadas tanto se inscrevem no cliché e na situação comum, como se dissolvem num universo fantasioso. Num teatro acontece um ensaio tardio, onde estão presentes o encenador, a atriz e o técnico. O ensaio é interrompido por uma velha striper transsexual, que se envolve num confronto com a Companhia, lançando o espetador numa espiral entre a verdade e o delírio, a paixão e o humor negro.

XV ANIVERSÁRIO GRUPO CORAL DO MONTIJO

Grupo Coral do Montijo

12 mar.
sáb. 21h30

MÚSICA // M/6 // 5€ // Duração 60'

O Grupo Coral do Montijo, na celebração do seu 15.° aniversário, apresenta uma revisitação do seu historial, cantando uma canção de cada um dos seus eventos mais relevantes, mostrando assim a diversidade do seu repertório, ao longo da sua existência.

BILHETEIRA HORÁRIO: Terça a Sexta 15h00 - 19h00
Em dias de espetáculo, abre 2h antes do início do mesmo

CONTACTOS: 21 232 78 82 | bilheteira1@mun-montijo.pt

POÉTICAS EM (DES) CONCERTO

PICA / Banda Democrática 2 de Janeiro

20 mar.

dom. 16h30

Multidisciplinar // M/6 // Gratuito // Duração 60'

Março-poesia é já um imperativo. E quando poesia e música se completam e complementam presta-se tributo à própria vida. Poéticas em (des)concerto não vai deixar ninguém indiferente.
O **Coletivo PICA** leva a poesia e os **TTC Music Moments** levam a música.
Juntos querem fazer a diferença com uma apresentação fora da caixa.

MENSAGEM 2022
DIA MUNDIAL DO TEATRO

27 mar.

dom. 16h00

1.º Foyer do Cinema-Teatro Joaquim d'Almeida

Leitura encenada da mensagem pela Companhia Mascarenhas-Martins

Há tradições que teimam em permanecer, esta coisa de estarmos juntos, de lermos em conjunto, de estarmos com o público no Dia Mundial do Teatro. Provavelmente seria melhor que a efeméride fosse coisa constante, que todos os dias, assim como dizemos "o Natal é quando o homem quiser", fossem Dia Mundial do Teatro. Mas não são. Aliás poucos dias são dias de teatro. Por isso, dia 27 de março, faremos — tal como tantas outras estruturas a nível mundial — uma leitura encenada de um texto escrito por uma personalidade ligada ao sector escolhida pelo Instituto Internacional do Teatro.

Encenação: André Alves

© Leonardo Silva

MATA

Companhia Mascarenhas-Martins e Teatro Estúdio Fontenova

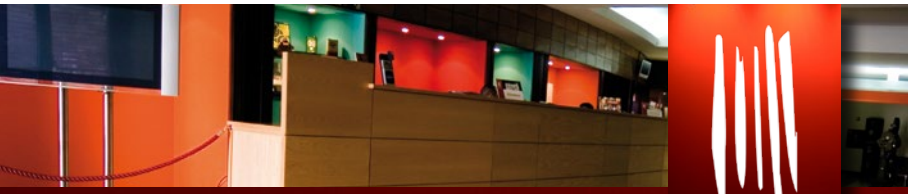
25 a 27 mar.

sex. e sáb. 21h30
dom. 16h30

TEATRO // M/12 // 7,50 €
5€ - jovens até 30 anos, estudantes de artes e profissionais do espetáculo

Uma coisa é certa, o homem está morto. Mas quem o matou? Onde está a verdade se todos aparentam mentir? Onde se encontra a inocência se todos querem ter a culpa? Neste bosque de verdades contraditórias, de assumidas culpas, onde se encontra a justiça? E se, quando um homem morre, um banco vai à falência ou um governo mantém o seu povo esfomeado e todos nós argumentamos razão, verdade, inocência e culpa, assim fica a humanidade perdida neste cerrado e sombrio bosque. A partir de 藪の中 (Yabu no Naka), de Ryūnosuke Akutagawa.

Encenação e espaço cénico Rosa Dias
Co-produção Companhia Mascarenhas-Martins e Teatro Estúdio Fontenova
Apoio à comunicação **SetúbalMais**, **Semmais** e **O Som da Baixa**
Apoios **Junta de Freguesia da União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro** e **Set-Link**
A Companhia Mascarenhas-Martins e o Teatro Estúdio Fontenova são estruturas financiadas pela **República Portuguesa – Ministério da Cultura/ Direção Geral das Artes** e, respectivamente, pela **Câmara Municipal do Montijo** e **Câmara Municipal de Setúbal**.



JOAQUIM D'ALMEIDA
CINEMA-TEATRO

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Funcionamento da Bilheteira:
De terça a sexta, das 15h00 às 19h00
Em dias de espetáculo, abre 2h antes do início do mesmo
Contactos: 21 232 78 82 | bilheteira1@mun-montijo.pt

É obrigatória a utilização de máscara // É aconselhada a aquisição antecipada de bilhetes // Todas as reservas devem ser levantadas até 48h antes do espetáculo // As datas e horários dos espetáculos estão sujeitos a alterações devido ao atual contexto epidemiológico

28 mar. seg. 16h00

DIA NACIONAL DOS CENTROS HISTÓRICOS

Conferência Reabilitar a Cidade e o Território

Sala da Assembleia Municipal - Edifício da Galeria Municipal

Assinalando o Dia Nacional dos Centros Históricos, a Câmara Municipal do Montijo promove uma sessão pública de apresentação de Projetos e Obras de Reabilitação inseridos na política municipal de investimento em regeneração urbana.
Estarão em foco obras estruturantes para a regeneração do tecido urbano do centro da cidade, reabilitando espaços públicos, construindo equipamento cultural e valorizando a estrutura verde urbana, apostando no desenvolvimento e na sustentabilidade. Encontrando-se todas já em fase de conclusão e beneficiando do apoio de fundos comunitários do POR Lisboa 2020, destacam-se os investimentos públicos no Jardim das Nascentes, na Casa da Música Jorge Peixinho, na Praça 1.º de Maio e na Rua Miguel Pais.
Oradores convidados: Arquiteta Paisagista Paula Botas; Arquiteto Alexandre Mineiro; Arquiteto Rui Mendes e a Arquiteta Fernanda Fragateiro.

Lisb@20 20 · PORTUGAL 2020 · UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

exposições

12 mar. sáb. 16h00

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Parados no tempo
Penélope Clarinha

*** Galeria Municipal do Montijo**
3.ª a sábado | 09h00-12h30 / 14h00-17h30

"Uma procissão de pessoas que estavam muito descansadas nos seus retratos, longe de imaginarem o que ainda lhes havia de acontecer."

Penélope Clarinha

Pedimos a Penélope Clarinha que nos desse uma ideia do que seria esta exposição e esta foi a resposta que obtivemos. Não é fácil definir esta artista, no seu site, define-se como "artista de variedades". Logo se percebe que o humor tem aqui um lugar de destaque e, pelos autorretratos, sabemos que está ela própria e o mundo que a rodeia também estão lá, presentes nos seus trabalhos.
Diz que pinta "porque é bom, porque me faz sentir bem e com bem não quero dizer tranquila, longe disso, pintar, ao contrário do que me dizem tantas vezes, não é nada tranquilizante, pintar é um desassossego, é uma montanha russa, e logo eu que detesto atividades radicais, me foi calhar ficar assombrada por esta necessidade...". Descobrir o trabalho de Penélope Clarinha é a proposta da Galeria para esta exposição... estamos à vossa espera!
Exposição patente até ao dia 23 de abril de 2022.

galeriamunicipalmontijo

arteperiférica GALERIA

exposições

20 mar. dom. 16h00

DIA MUNDIAL DA AGRICULTURA

Palavras da Terra

*** Museu Agrícola da Atalaia**

3.ª a 6.ª feira – 09h00-12h30 / 14h00 -17h30 | Sábado – 14h00-18h00

A exposição propõe uma viagem pelas antigas províncias portuguesas, do Minho ao Algarve, aliando à beleza natural e cultural das terras algumas palavras de autores portugueses consagrados. Os painéis apresentam paisagens de Portugal e excertos de livros de escritores, como Florbela Espanca, Antero de Quental e Camilo Castelo Branco, em cujas obras são feitas referências a lugares e pessoas, retratando os contrastes que marcam as diversas regiões do nosso país. Produzida pelo Instituto Português do Livro e das Bibliotecas, atual DGLAB, com responsabilidade científica de Clara Crabbé Rocha (filha de Miguel Torga) e fotografia de Nuno Calvet. Exposição patente até ao dia 5 de maio de 2022.

O Dia Mundial da Agricultura ficará assim marcado por esta exposição e também por declamação de poemas pelo Grupo de Poesia "Mãos à Obra" do Montijo.

25 mar. sex.

EXPOSIÇÃO DE PEÇAS DECORATIVAS

Dádivas da Natureza
Jorge Bernardo

*** Mercado Municipal**

3.ª a domingo | 07h00-14h00

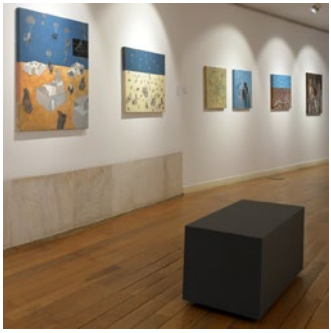
Informações: Posto de Turismo
212 327 784 | pturismo@mun-montijo.pt

Jorge Bernardo transforma troncos, madeiras, plantas e flores secas em peças originais e únicas. A luz e a energia são também dois elementos que encontramos nas suas peças, que conjugados com a transparência da resina, conferem-lhes particular beleza.
Nesta exposição encontramos objetos variados e diversos, de carater utilitário ou decorativo, todos numerados e autenticados pelo autor. Uma exposição diferente, onde encontrará objetos invulgares e curiosos, onde o cliente poderá personalizar ao seu gosto e necessidade. Exposição patente até ao dia 5 de junho de 2022.

Contatos: Jorge Bernardo | 917826566 | jorgefilipebernardo@gmail.com

*** Entrada gratuita.**
No cumprimento das orientações da DGS, é obrigatório o uso de máscara de proteção.

exposições



até 05 mar.

Cenários do quotidiano

Benedita Kendall

*** Galeria Municipal do Montijo**

3.ª a sábado | 09h00-12h30 / 14h00-17h30

"A meditação acerca do confinamento, a aspiração à rua, a necessidade de nos apaziguarmos com a casa, a casa feita labirinto para aludir ao absurdo de não se ver caminho, não ser possível imaginar o futuro, haver medo, adiarmos os sonhos...", é a reflexão que Benedita Kendall nos propõe, nesta exposição.
Nascida no Porto, licenciada em Artes Plásticas-Pintura, na Faculdade de Belas Artes daquela cidade. É Professora de Artes e concluiu o Mestrado em Práticas e Teorias do Desenho na FBAUP.
Não perca a oportunidade de conhecer o trabalho desta artista.

galeriamunicipalmontijo

até 20 mar.

NoítaDesign | Rute Neto

*** Mercado Municipal**

3.ª a domingo | 07h00-14h00

Contactos:
Rute Neto | 961 324 358 | rutneto@gmail.com

Informações: Posto de Turismo | 212 327 784 | pturismo@mun-montijo.pt

até 26 mar.

BD Montijo – Iniciações

*** Museu Municipal Casa Mora**

3.ª a 6.ª feira | 09h00-12h30 / 14h00-17h30

Uma mostra dos trabalhos e dos processos criativos dos alunos dos cursos de Iniciação à Arte Sequencial, promovidos pela Câmara Municipal do Montijo.
A exposição teve início com o lançamento de uma antologia que reúne as várias bandas desenhadas criadas pelos alunos dos cursos.

Ilustração: Susana Resende

*** Entrada gratuita.**
No cumprimento das orientações da DGS, é obrigatório o uso de máscara de proteção.

lojas com estórias

Boutique "Marina"

Classe e elegância no comércio tradicional

A rúbrica Lojas com Estórias deste mês, levou-nos à conversa com Marina Alves, que dá nome à Boutique "Marina", da qual é proprietária. Contou-nos como surgiu este projeto e o trajeto percorrido até agora. A loja comemora este mês o seu 18.º aniversário e têm-se destacado desde sempre pela qualidade e bom gosto dos artigos.

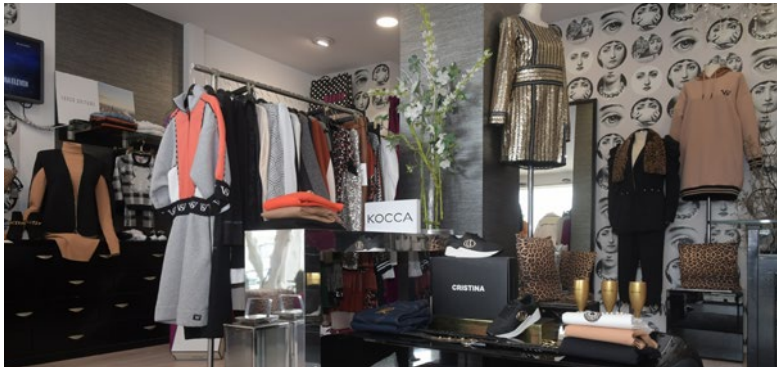
Marina abriu portas em 2004, primeiramente instalada na Rua da Misericórdia, no centro da cidade, inspirada pelo seu gosto pessoal e pela influência da mãe: "A nossa história foi feita nos 'trapos', a minha mãe sempre foi modista, e eu sempre tive este gostinho pelas roupas e depois pensámos em abrir um espaço no ramo", afirma Marina Alves.

Mudanças nos tempos, trouxeram também novidades à Boutique "Marina" que, entretanto, mudou de morada há 13 anos para a Avenida João XXIII e adaptou a sua oferta. "Quando pensámos abrir, queríamos ter algo diferente, e abrimos com coleções de marcas como a Moschinno, Cavalli, Versace, mas com a crise tivemos de dar uma volta, adaptámo-nos. Com a ajuda da minha mãe, mudámos de espaço e decidimos continuar, com marcas mais acessíveis, mas ainda assim diferenciadas. Isso também nos define. 'Se querem algo diferente, procuram-nos', tem sido sempre o nosso conceito e continua a ser" afirma Marina Alves.

Entre as diferentes faixas etárias, a proximidade dos clientes é um fator em comum: "A nossa cliente habitual gosta de vir ao espaço, de ver as peças, do contacto connosco. Não vem só ver o vestuário, vem conversar, desabafar. Temos clientes de várias gerações, a neta, a filha, a avó. É muito compensador" conta Marina Alves com carinho, acrescentando que:" Há clientes que vêm desde sempre, tentamos também abranger várias faixas etárias, temos meninas desde os 18 anos até uma senhora com 88, que é a minha cliente mais velha".

Ter sempre um produto de qualidade é fundamental para Marina e é na escolha das coleções que reside grande parte do segredo como a própria nos explica: "Vou sempre com a minha mãe que me ajuda a escolher as peças. Cada coleção tem o seu ponto forte. Os critérios passam muito pelos materiais, não compramos nada online, vamos escolher 'ao vivo e a cores', sentir o toque do tecido. As marcas com as quais trabalhamos têm muita qualidade. Ao longo dos anos a nossa inspiração também vai passando muito pelas nossas clientes. Sou grata por ter clientela que me acompanha quase há duas décadas".

Procurar novas marcas, apresentar novidades e explorar as ferramentas digitais, são alguns dos planos de Marina Alves para o futuro, bem como romper com o rótulo de "preços inalcançáveis", convidando todos a "vir ao espaço, conhecer as coleções". Qualidade, elegância, e o atendimento especial que só o comércio local proporciona, é o que todos podem encontrar na Boutique "Marina".



MONTIJO tem talento

Dádivas da Natureza

de Jorge Bernardo

A natureza e as suas dádivas inspiram o trabalho de Jorge Bernardo. Há cerca de 20 anos a viver no Montijo, o seu atelier localiza-se na Jardia, numa atmosfera de campo, onde a natureza oferece elementos diversos e inspiradores para as temáticas e técnicas dos seus trabalhos. Raízes, troncos, plantas e flores secas transformam-se em peças únicas e originais pelas mãos de Jorge Bernardo. A luz e a energia são também dois elementos que encontramos nas suas peças, que conjugados com a transparência da resina, conferem-lhes particular beleza. Os seus trabalhos são variados, alguns de caráter utilitário e outros com função decorativa, todos são numerados e autenticados pelo autor. Entre tampos de apoio, espelhos, candeeiros, luminárias, quadros, painéis, sobressaem as belas caixas com as figuras de *Lichtenberg*, onde podemos guardar aqueles objetos especiais! *Georg Lichtenberg* foi um físico alemão, do seculo XVIII que ficou lembrado pela sua descoberta de padrões de descargas elétricas semelhantes a árvores ramificadas, agora chamados de figuras de *Lichtenberg*.

Outro dos objetos que se destaca do trabalho de Jorge Bernardo é a *Orgonite*, peça invulgar que transforma a energia densa e negativa para energia benéfica e positiva. Em 1940, o médico psiquiatra *Wilhelm Reich*, desenvolveu um estudo baseado na psicanálise, onde procurava uma forma de superar os desequilíbrios psíquicos e a cura para algumas doenças do foro psiquiátrico, baseado no conceito espiritual *Orgone*. Anos mais tarde *Karl Weiz* utilizou estes conhecimentos para desenvolver o que apelidou de *Orgonite*, onde misturou metal, resina, quartzo (opcionalmente são utilizadas pedras preciosas ou semipreciosas), cuja energia é benéfica para o corpo humano, diminuindo o stress, a insónia e outras disfunções psicológicas, auxiliando na harmonização pessoal. O autor personaliza também cada peça, introduzindo a pedra ligada a cada signo.

CONTACTOS
Jorge Bernardo | 917826566
jorgefilipebernardo@gmail.com

→ A partir de 25 de março, venha até ao Mercado Municipal, de 3.ª feira a domingo, das 07h00 às 14h00, e fique a conhecer as peças originais e únicas de Jorge Bernardo. Não perca esta oportunidade!

informações úteis

SERVIÇOS MUNICIPAIS

Biblioteca Municipal Manuel Giraldes da Silva
2.ª a 6.ª feira | 10h00-12h30 / 14h00-18h00

a) serviço de empréstimo domiciliário (requisição e devolução de livros);

b) a permanência de utilizadores na Sala de Leitura Geral para consulta de livros nas estantes, consulta de internet, leitura presencial e estudo (individual e em grupo).

COVID-19

LINHAS DE APOIO À COMUNIDADE
Segunda a sexta | 09h00-12h30 / 14h00-17h30

Linha de Apoio Social: 800 210 105

Linha de Apoio Psicológico: 917 865 964

Linha de Apoio ao Migrante:
917 060 714 / 910 697 293

Linha de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica:
917 891 554 / 917 060 714

SERVIÇOS DE URGÊNCIA

Serviço Nacional de Saúde 24 – Tel. 808 24 24 24

Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE
Tel. 212 147 300 | E-mail: admin@chbm.min-saude.pt

UCSP Montijo – Tel. 212 307 910 |
E-mail: ucsp.montijo@arslvt.min-saude.pt

Unidade de Saúde Familiar Afonsoeiro
Tel. 212 309 870 |
E-mail: usf.afonsoeiro@arslvt.min-saude.pt

UCSP Montijo Rural - Cruzamento de Pegões (Sede), Pólo Santo Isidro de Pegões e Pólo Canha
Tel. 265 898 730 |
E-mail: ucsp.pegoes@arslvt.min-saude.pt

Bombeiros Voluntários do Montijo
Tel. 212 301 542/3 | E-mail: ahbvm.comando@gmail.com

Bombeiros Voluntários de Canha
Tel. 265 897 956 | E-mail: bombeiroscanha@hotmail.com

GNR Montijo
Tel. 217 657 570 | E-mail: ct.stb.dmtj.pmtj@gnr.pt

GNR Canha
Tel. 265 249 764 | E-mail: ct.stb.dplm.pcnh@gnr.pt

PSP Montijo
Tel. 212 310 144 | E-mail: contacto@psp.pt

Serviço Municipal de Protecção Civil
Tel. 212 327 719 / 918 684 186 |
E-mail: smpc@mun-montijo.pt

Ficha Técnica

Título
Montijo Agenda de Eventos

Edição
Câmara Municipal do Montijo

Coordenação
Gabinete de Comunicação e Relações Públicas

Projeto gráfico
GCRP - Atelier de Artes Gráficas

Fotografia
GCRP

Capa Christmas is coming, outubro 2020, Acrílico sobre tela, 60 x 40 cm, de Penélope Clarinha

Tiragem 7 000 ex.

Impressão Tipografia Belgráfica Lda.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Câmara Municipal Montijo
Rua Manuel Neves Nunes de Almeida
Telefone: 21 232 76 00
E-mail:
geral@mun-montijo.pt

A informação a divulgar na Agenda de Eventos, publicação mensal, deverá ser enviada até ao dia 9 do mês anterior da respetiva edição, por e-mail (**geral@mun-montijo.pt**).

Estas e outras informações que não cheguem a tempo de serem publicadas, podem ser divulgadas na página da autarquia, caso venham acompanhadas de imagem.

A CMM reserva-se no direito de selecionar a informação a divulgar e não se responsabiliza por alterações na programação.

Pode subscrever a Agenda em www.mun-montijo.pt.

SEMANA VERDE DO MONTIJO

21 a 25 março 2022

*Diariamente serão entregues pequenos sobreiros, no período da manhã, na Praça da República.

Sobreiro Centenário, Canha - Classificado como Árvore de Interesse Público

www.mun-montijo.pt

@cmmontijo @municipiodomontijo

Montijo
Câmara Municipal